

CARAVANA
PARANÁ
— UNIDO PELAS —
MULHERES



Temporada 1 – 9º Episódio
CAMPO MOURÃO



Temporada 1

Modelos de Governança



Por que precisamos de políticas públicas para mulheres?

- Buscamos um modelo de governança mais justo, igualitário e democrático, por meio da valorização da mulher e de sua inclusão no processo de desenvolvimento social, econômico, político e cultural local;
- Buscamos superar as inúmeras formas de discriminação para promover a igualdade entre homens e mulheres e combater todas as formas de preconceito e discriminação;
- Buscamos ir além das políticas de combate à violência;

Temporada 1 - Modelos de Governança



Por que precisamos de políticas públicas para mulheres?

- Buscamos reconhecer que os desafios das mulheres são singulares e ao mesmo tempo conversam entre si;
- Compreendemos que as políticas universalistas já não são suficientes;
- Compreendemos a transversalidade enquanto a relação das políticas públicas para mulheres com outros setores de políticas (assistência social, saúde, educação, trabalho, etc);

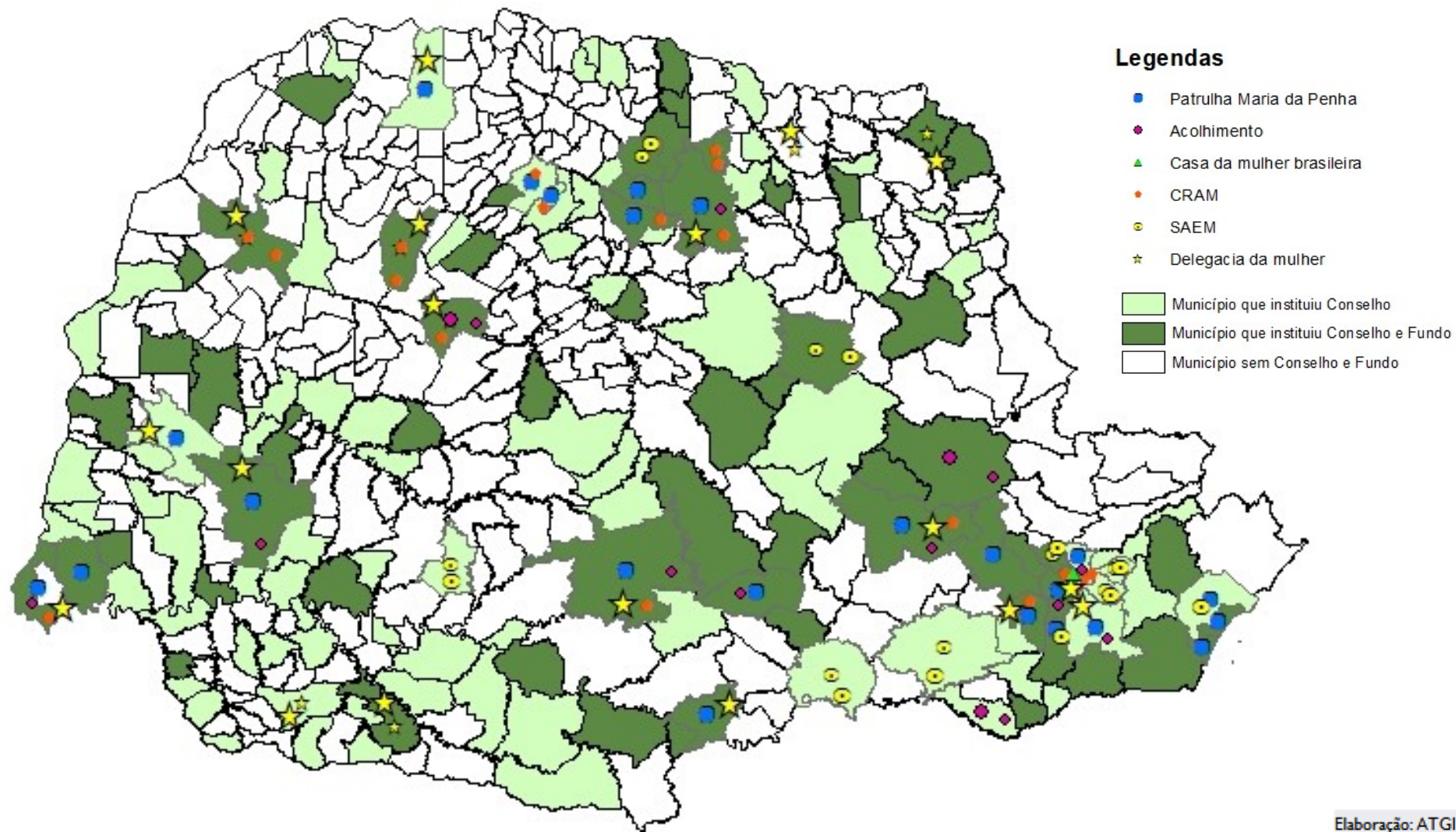
Temporada 1 - Modelos de Governança



Por que precisamos de políticas públicas para mulheres?

- Interseccionalidade - o que é ser mulher não é algo universal. As vivências, perspectivas e problemas enfrentados podem ser muito diferentes caso você seja uma mulher negra, ribeirinha, indígena, quilombola ou oriunda da periferia;
- A interseccionalidade é a interação entre dois ou mais fatores sociais que definem uma pessoa. Questões de identidade como gênero, etnia, raça, localização geográfica ou mesmo idade não afetam uma pessoa separadamente. Ao contrário: combinam-se de diferentes formas, gerando diversas desigualdades (vantagens ou desvantagens).

MAPEAMENTO DA REDE (levantamento preliminar)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL – IDHM



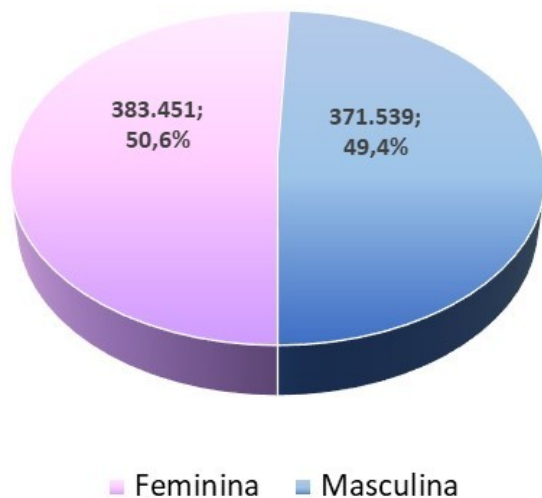
Município	IDHM 2010	Posição Ranking Estadual	Município	IDHM 2010	Posição Ranking Estadual
Umuarama	0,761	17º	Juranda	0,708	189º
Campo Mourão	0,757	25º	Iporã	0,706	199º
Cianorte	0,755	26º	Ivaté	0,706	199º
Ubiratã	0,739	59º	Xambê	0,706	199º
Goioerê	0,731	78º	Araruna	0,704	212º
Engenheiro Beltrão	0,730	83º	Campina da Lagoa	0,704	212º
Terra Boa	0,728	89º	Rancho Alegre D'Oeste	0,704	212º
São Manoel do Paraná	0,725	98º	Maria Helena	0,703	220º
São Tomé	0,725	98º	Tapejara	0,703	220º
Douradina	0,724	105º	Pérola	0,700	232º
Indianópolis	0,724	105º	Tapira	0,697	246º
Peabiru	0,723	108º	Barbosa Ferraz	0,696	249º
Altônia	0,721	121º	Janiópolis	0,696	249º
Boa Esperança	0,720	127º	Tuneiras do Oeste	0,695	256º
Guaporema	0,719	133º	Cafezal do Sul	0,692	267º
Mamborê	0,719	133º	Esperança Nova	0,689	270º
Cidade Gaúcha	0,718	136º	Brasilândia do Sul	0,681	295º
Jussara	0,718	136º	Alto Paraíso	0,678	308º
Cruzeiro do Oeste	0,717	144º	Alto Piquiri	0,676	312º
Fênix	0,716	152º	São Jorge do Patrocínio	0,676	312º
Farol	0,715	160º	Moreira Sales	0,675	316º
Quinta do Sol	0,715	160º	Francisco Alves	0,669	325º
Perobal	0,713	167º	Luiziana	0,668	328º
Rondon	0,713	167º	Icaraíma	0,666	334º
Japurá	0,712	173º	Nova Cantu	0,658	346º
Nova Olímpia	0,710	175º	Mariluz	0,639	371º
Quarto Centenário	0,710	175º	Corumbataí do Sul	0,638	373º

0 a 0,555	0,556 a 0,699	0,700 a 0,799	0,800 a 1
Baixo Desenvolvimento	Médio Desenvolvimento	Alto Desenvolvimento	Muito Alto Desenvolvimento

Elaboração: ATGI / SEMIPI
Fonte: IPARDES

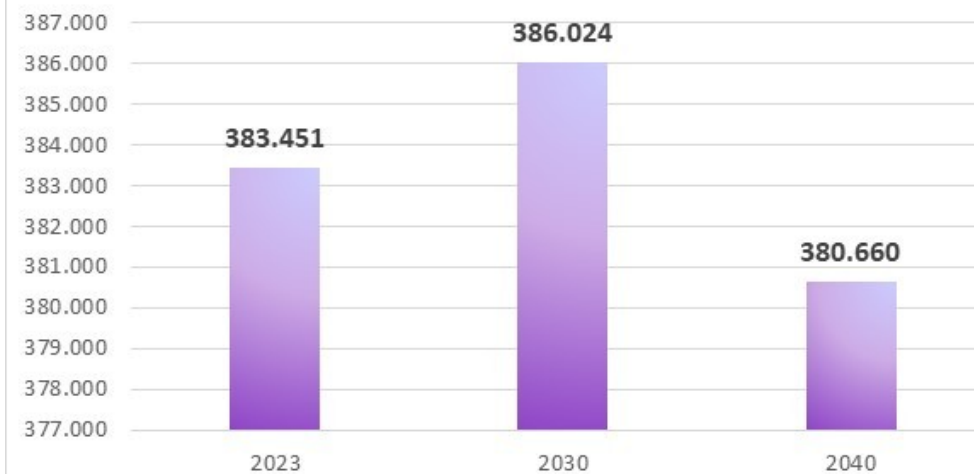
POPULAÇÃO FEMININA

Total da População Feminina e Masculina dos 54 Municípios_Projeção 2023



Os 54 municípios totalizam 6,39% do total das mulheres no Paraná

Projeção da Evolução do Número de Mulheres dos 54 Municípios_2023, 203 e 2040

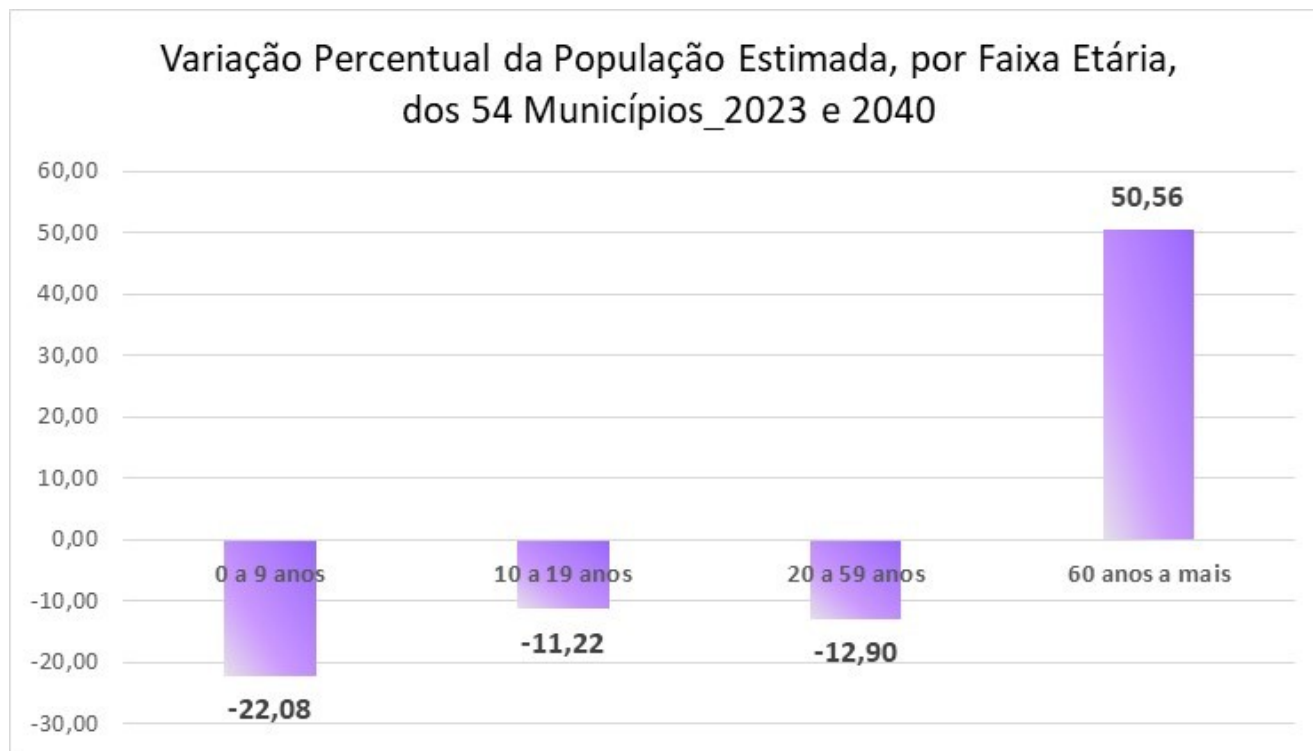


POPULAÇÃO TOTAL E FEMININA PROJETADA

Apenas 20 municípios apresentam estimativa de acréscimo populacional até 2040.

POPULAÇÃO ESTIMADA TOTAL E FEMININA_2023 E 2040													
Município	Total			Feminina			Município	Total			Feminina		
	2023	2040	Variação %	2023	2040	Variação %		2023	2040	Variação %	2023	2040	Variação %
Cianorte	84.643	98.447	16,3	43.407	50.422	16,2	Icaraíma	8.863	8.238	-7,1	4.435	4.138	-6,7
Cidade Gaúcha	13.314	15.469	16,2	6.653	7.728	16,2	Luiziana	7.173	6.494	-9,5	3.562	3.309	-7,1
Douradina	8.873	10.202	15,0	4.304	4.834	12,3	Iporã	14.984	13.911	-7,2	7.614	7.057	-7,3
São Manoel do Paraná	2.283	2.372	3,9	1.178	1.308	11,0	Mariluz	10.199	9.429	-7,5	5.121	4.733	-7,6
Tapejara	16.670	18.051	8,3	8.322	9.011	8,3	Cruzeiro do Oeste	20.699	19.204	-7,2	10.492	9.624	-8,3
Japurá	9.530	10.044	5,4	4.774	5.091	6,6	Peabiru	13.698	12.563	-8,3	6.939	6.358	-8,4
Pérola	11.532	12.506	8,4	5.792	6.149	6,2	Alto Piquiri	10.168	9.413	-7,4	5.004	4.579	-8,5
Umuarama	113.294	119.562	5,5	58.483	61.825	5,7	Xambrê	5.964	5.516	-7,5	2.969	2.706	-8,9
Tuneiras do Oeste	9.529	9.922	4,1	4.721	4.961	5,1	Maria Helena	5.976	5.546	-7,2	2.937	2.667	-9,2
Ivaté	8.429	8.951	6,2	4.117	4.318	4,9	Tapira	5.836	5.438	-6,8	2.869	2.601	-9,3
São Tomé	5.861	6.094	4,0	2.912	3.048	4,7	Francisco Alves	6.434	5.946	-7,6	3.177	2.867	-9,8
Guaporema	2.452	2.582	5,3	1.182	1.232	4,2	Fênix	4.706	4.332	-7,9	2.323	2.088	-10,1
Rondon	9.876	10.235	3,6	4.879	5.066	3,8	Corumbataí do Sul	3.616	3.044	-15,8	1.859	1.626	-12,5
Nova Olímpia	5.889	5.990	1,7	3.062	3.177	3,8	Juranda	7.047	5.915	-16,1	3.626	3.158	-12,9
Perobal	6.104	6.245	2,3	3.093	3.200	3,5	Goioerê	27.828	24.002	-13,7	14.495	12.583	-13,2
Jussara	7.258	7.521	3,6	3.689	3.806	3,2	Engenheiro Beltrão	13.592	11.980	-11,9	6.702	5.777	-13,8
Indianópolis	4.683	4.813	2,8	2.300	2.365	2,8	Farol	3.154	2.612	-17,2	1.634	1.400	-14,3
Altônia	22.043	22.399	1,6	11.212	11.386	1,6	Quinta do Sol	4.673	3.886	-16,8	2.391	2.028	-15,2
Terra Boa	16.911	17.013	0,6	8.626	8.747	1,4	Moreira Sales	11.758	10.012	-14,8	5.848	4.951	-15,3
Campo Mourão	94.908	95.474	0,6	48.942	48.998	0,1	Quarto Centenário	4.388	3.600	-18,0	2.281	1.916	-16,0
Alto Paraíso	3.244	3.044	-6,2	1.666	1.628	-2,3	Mamborê	12.906	10.629	-17,6	6.580	5.482	-16,7
Brasilândia do Sul	3.174	2.951	-7,0	1.634	1.566	-4,2	Boa Esperança	4.166	3.398	-18,4	2.126	1.766	-16,9
Araruna	13.783	13.014	-5,6	6.851	6.530	-4,7	Barbosa Ferraz	11.476	9.487	-17,3	5.728	4.750	-17,1
São Jorge do Patrocínio	5.943	5.477	-7,8	2.962	2.780	-6,1	Nova Cantu	6.702	5.464	-18,5	3.347	2.756	-17,7
Cafetal do Sul	4.322	4.037	-6,6	2.157	2.024	-6,2	Janiópolis	5.842	4.712	-19,3	2.966	2.434	-17,9
Rancho Alegre D'Oeste	2.607	2.329	-10,7	1.348	1.264	-6,2	Ubiratã	20.089	16.726	-16,7	10.189	8.327	-18,3
Esperança Nova	1.992	1.893	-5,0	986	924	-6,3	Campina da Lagoa	13.906	11.214	-19,4	6.985	5.591	-20,0

POPULAÇÃO PROJETADA POR FAIXA ETÁRIA

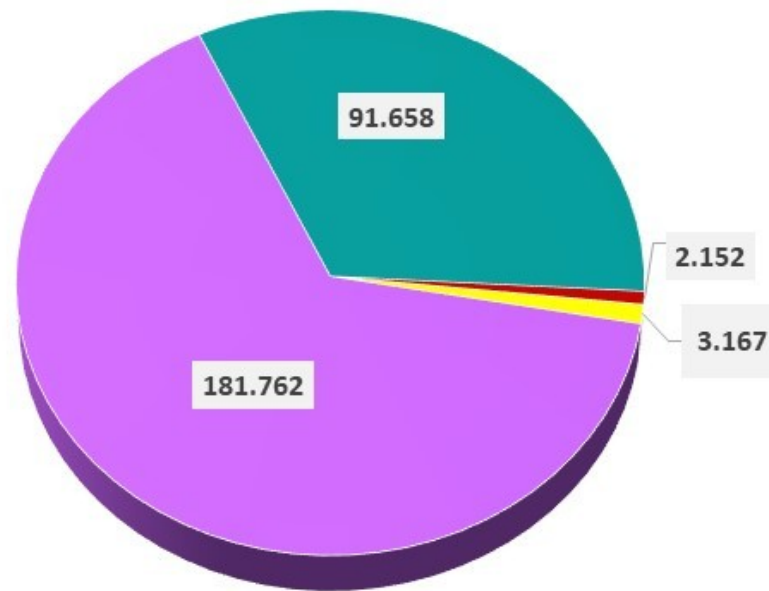


Projeção do Número Total da População Feminina dos 54 Municípios, por Faixa Etária_ 2023 e 2040

Faixa Etária	Total de Mulheres
0 a 9 anos	-9.859
10 a 19 anos	-4.895
20 a 59 anos	-27.909
60 a mais	39.872

NÚMERO DE MULHERES POR RAÇA

Número de Mulheres por Raça nos 54 Municípios_2010



■ Branca ■ Negra ■ Amarela ■ Indígena

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



A violência contra a mulher no Paraná aumentou em 30,9% comparando os anos de 2018 e 2022



Elaboração: ATGI / SEMIPI
Fonte: SESP/IPARDES

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER_2018 A 2022

Município	2018	2019	2020	2021	2022	Total de 2018 a 2022	% de violência sobre o total de mulheres de cada município (2022)	Variação Percentual de 2018 e 2022
Farol	19	30	33	37	55	174	3,3	189,5
Mariluz	66	106	163	131	180	646	3,5	172,7
Cafezal do Sul	26	36	42	58	64	226	3,0	146,2
Campina da Lagoa	147	187	270	324	313	1.241	4,4	112,9
Pérola	82	118	163	150	160	673	2,8	95,1
Peabiru	149	285	250	293	290	1.267	4,2	94,6
Maria Helena	38	46	80	66	73	303	2,5	92,1
Ubiratã	297	315	374	475	561	2.022	5,5	88,9
Engenheiro Beltrão	132	190	241	243	248	1.054	3,7	87,9
Mamborê	107	160	225	169	199	860	3,0	86,0
Icaraíma	103	134	139	113	189	678	4,3	83,5
Guaporema	12	8	23	33	22	98	1,9	83,3
Alto Piquiri	96	132	165	160	175	728	3,5	82,3
Campo Mourão	1.093	1.803	1.587	1.730	1.991	8.204	4,1	82,2
Iporã	133	172	238	192	239	974	3,1	79,7
Janiópolis	59	81	66	92	105	403	3,5	78,0
Douradina	98	125	168	168	172	731	4,0	75,5
Quinta do Sol	46	64	47	64	80	301	3,3	73,9
Moreira Sales	103	128	124	201	179	735	3,0	73,8
Araruna	106	163	162	193	183	807	2,7	72,6
Fênix	48	62	40	46	81	277	3,5	68,8
Nova Cantu	60	42	95	70	95	362	2,8	58,3
Xambê	49	70	81	79	73	352	2,5	49,0
Cidade Gaúcha	160	152	186	177	237	912	3,6	48,1
Esperança Nova	13	14	10	11	19	67	1,9	46,2
Cruzeiro do Oeste	342	403	563	508	487	2.303	4,6	42,4
Ivaté	52	38	53	60	73	276	1,8	40,4
Brasilândia do Sul	44	55	67	52	60	278	3,7	36,4
Tuneiras do Oeste	94	76	93	106	128	497	2,7	36,2
Tapira	62	71	67	81	84	365	2,9	35,5
Umuarama	1.477	1.601	1.665	1.557	1.876	8.176	3,2	27,0
Francisco Alves	96	105	81	105	121	508	3,8	26,0
Boa Esperança	58	72	54	83	71	338	3,3	22,4
Goioerê	513	341	499	555	622	2.530	4,3	21,2
Barbosa Ferraz	177	170	132	162	206	847	3,6	16,4
Altônia	248	271	318	280	279	1.396	2,5	12,5
Cianorte	1.099	1.146	1.072	1.034	1.204	5.555	2,8	9,6
Terra Boa	232	241	217	247	250	1.187	2,9	7,8
São Manoel do Paraná	13	12	12	33	14	84	1,2	7,7
Perobal	78	72	59	58	82	349	2,7	5,1
Indianópolis	86	79	71	90	87	413	3,8	1,2
Luiziana	144	119	91	105	144	603	4,0	0,0
São Tomé	81	82	91	58	79	391	2,7	-2,5
Rancho Alegre D'Oeste	33	40	34	33	31	171	2,3	-6,1
São Jorge do Patrocínio	71	65	66	80	66	348	2,2	-7,0
Jussara	108	93	110	91	100	502	2,7	-7,4
Rondon	194	166	141	175	173	849	3,6	-10,8
Quarto Centenário	67	48	40	45	57	257	2,5	-14,9
Nova Olímpia	104	106	77	77	86	450	2,8	-17,3
Japurá	123	111	141	83	100	558	2,1	-18,7
Juranda	129	127	85	86	97	524	2,7	-24,8
Alto Paraíso	34	35	32	30	25	156	1,5	-26,5
Tapejara	194	187	159	165	139	844	1,7	-28,4
Corumbataí do Sul	52	33	39	56	37	217	2,0	-28,8

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



TOTAL DE FEMINICÍDIOS E DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER, 2019 A MARÇO DE 2023_SESP

Município	Total Feminicídios	Total Violência Doméstica contra a Mulher	Município	Total Feminicídios	Total Violência Doméstica contra a Mulher
Alto Paraíso	-	35	Japurá	-	171
Alto Piquiri	-	292	Juranda	-	80
Altônia	-	323	Jussara	-	111
Araruna	1	209	Luiziana	-	157
Barbosa Ferraz	1	158	Mamborê	-	271
Boa Esperança	-	61	Maria Helena	-	86
Brasilândia do Sul	-	66	Mariluz	-	150
Cafezal do Sul	-	48	Moreira Sales	-	185
Campina da Lagoa	-	381	Nova Cantu	-	87
Campo Mourão	1	2.364	Nova Olímpia	-	88
Cianorte	1	1.416	Peabiru	1	297
Cidade Gaúcha	1	275	Perobal	1	75
Corumbataí do Sul	1	47	Pérola	-	213
Cruzeiro do Oeste	-	558	Quarto Centenário	-	71
Douradina	-	230	Quinta do Sol	-	110
Engenheiro Beltrão	-	292	Rancho Alegre D'Oeste	-	48
Esperança Nova	1	16	Rondon	-	180
Farol	-	44	São Jorge do Patrocínio	-	90
Fênix	-	75	São Manoel do Paraná	-	28
Francisco Alves	-	158	São Tomé	-	110
Goioerê	-	546	Tapejara	-	167
Guaporema	-	27	Tapira	-	81
Icaraíma	-	220	Terra Boa	-	331
Indianópolis	-	101	Tuneiras do Oeste	-	119
Iporã	2	345	Ubiratã	-	564
Ivaté	-	83	Umuarama	4	2.429
Janiópolis	-	94	Xambrê	-	72

Elaboração: ATGI/SEMIPI

Fonte: SESP

FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO E EM ALTA VULNERABILIDADE



FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL E EM ALTA VULNERABILIDADE_JUN/2023					
Município	Número de Famílias		Município	Número de Famílias	
	Cadastradas no CadÚnico	Em Alta Vulnerabilidade Social		Cadastradas no CadÚnico	Em Alta Vulnerabilidade Social
Alto Paraíso	785	242	Japurá	1.883	323
Alto Piquiri	2.450	493	Juranda	1.595	434
Altônia	2.602	474	Jussara	1.202	271
Araruna	3.672	769	Luiziana	1.719	361
Barbosa Ferraz	2.836	613	Mamborê	2.939	677
Boa Esperança	833	268	Maria Helena	1.123	404
Brasilândia do Sul	980	213	Mariluz	2.789	556
Cafezal do Sul	954	214	Moreira Sales	3.597	1.068
Campina da Lagoa	3.491	873	Nova Cantu	1.700	474
Campo Mourão	16.842	3.785	Nova Olímpia	1.258	225
Cianorte	9.548	2.263	Peabiru	2.963	709
Cidade Gaúcha	1.862	487	Perobal	1.276	305
Corumbataí do Sul	1.056	252	Pérola	1.825	387
Cruzeiro do Oeste	4.643	958	Quarto Centenário	747	142
Douradina	1.429	333	Quinta do Sol	1.165	313
Engenheiro Beltrão	2.441	576	Rancho Alegre D'Oeste	656	172
Esperança Nova	486	97	Rondon	1.674	344
Farol	658	208	São Jorge do Patrocínio	962	199
Fênix	1.236	286	São Manoel do Paraná	353	70
Francisco Alves	1.358	284	São Tomé	1.016	239
Goioerê	6.116	1.556	Tapejara	2.657	531
Guaporema	543	146	Tapira	1.409	306
Icaraíma	1.890	545	Terra Boa	1.671	369
Indianópolis	1.265	310	Tuneiras do Oeste	1.691	315
Iporã	2.862	598	Ubiratã	5.251	1.110
Ivaté	1.358	314	Umuarama	17.088	4.248
Janiópolis	1.220	356	Xambrê	1.182	280

8,3% das Famílias em Alta Vulnerabilidade do Paraná encontram-se nos 54 municípios, totalizando 32.345 famílias.

Elaboração: AT GI/SEMIPI

Fonte: SESP

ELEITORAS



ELEITORAS POR MUNICÍPIO_2022			
Municípios	Nº de Eleitoras	Municípios	Nº de Eleitoras
Alto Paraíso	1.513	Japurá	3.709
Alto Piquiri	3.821	Juranda	3.281
Altônia	7.808	Jussara	2.893
Araruna	5.717	Luiziana	2.874
Barbosa Ferraz	4.587	Mamborê	5.687
Boa Esperança	1.966	Maria Helena	2.425
Brasilândia do Sul	1.593	Mariluz	4.156
Cafezal do Sul	2.085	Moreira Sales	4.998
Campina da Lagoa	6.453	Nova Cantu	2.948
Campo Mourão	37.198	Nova Olímpia	2.562
Cianorte	31.055	Peabiru	5.530
Cidade Gaúcha	4.707	Perobal	2.794
Corumbataí do Sul	1.791	Pérola	4.915
Cruzeiro do Oeste	9.061	Quarto Centenário	1.846
Douradina	3.444	Quinta do Sol	2.226
Engenheiro Beltrão	5.622	Rancho Alegre D'Oeste	1.217
Esperança Nova	1.043	Rondon	3.746
Farol	1.392	São Jorge do Patrocínio	2.609
Fênix	2.099	São Manoel do Paraná	986
Francisco Alves	3.103	São Tomé	2.353
Goioerê	12.122	Tapejara	6.331
Guaporema	1.008	Tapira	2.473
Icaraíma	3.726	Terra Boa	6.991
Indianópolis	1.929	Tuneiras do Oeste	3.438
Iporã	6.209	Ubiratã	10.367
Ivaté	2.896	Umuarama	44.141
Janiópolis	2.547	Xambrê	2.695

Os 54 municípios totalizam 306.686 mulheres eleitoras, de acordo com informações de 2022 do TSE. O público feminino apresenta 52,5% do eleitorado total da região.

EMPREGOS

As mulheres representam 45% do total dos empregos da Região



TOTAL DE EMPREGOS, POR MUNICÍPIO_2021									
Municípios	Número de Empregos			% de Empregos Femininos	Municípios	Número de Empregos			% de Empregos Femininos
	Total	Feminino	Masculino			Total	Feminino	Masculino	
Guaporema	333	203	130	61,0	Mariluz	948	422	526	44,5
Tuneiras do Oeste	845	482	363	57,0	Alto Piquiri	1.122	496	626	44,2
Nova Olímpia	1.050	579	471	55,1	Maria Helena	768	337	431	43,9
Corumbataí do Sul	459	249	210	54,2	Indianópolis	1.324	574	750	43,4
Barbosa Ferraz	1.367	730	637	53,4	Nova Cantu	874	378	496	43,2
São Manoel do Paraná	579	308	271	53,2	Cruzeiro do Oeste	4.708	2.028	2.680	43,1
Terra Boa	4.824	2.523	2.301	52,3	Iporã	2.568	1.103	1.465	43,0
Altônia	3.248	1.697	1.551	52,2	Boa Esperança	669	287	382	42,9
Pérola	2.190	1.135	1.055	51,8	Farol	390	167	223	42,8
Fênix	678	338	340	49,9	Icaraíma	1.322	559	763	42,3
Campina da Lagoa	2.191	1.089	1.102	49,7	Peabiru	1.804	761	1.043	42,2
Cafezal do Sul	636	316	320	49,7	Juranda	1.233	517	716	41,9
São Tomé	881	435	446	49,4	Douradina	2.845	1.192	1.653	41,9
Goioerê	5.375	2.648	2.727	49,3	Janiópolis	745	312	433	41,9
São Jorge do Patrocínio	758	369	389	48,7	Japurá	2.302	955	1.347	41,5
Cianorte	24.595	11.937	12.658	48,5	Quarto Centenário	798	326	472	40,9
Ubiratã	9.449	4.576	4.873	48,4	Quinta do Sol	649	254	395	39,1
Esperança Nova	332	160	172	48,2	Rondon	3.047	1.183	1.864	38,8
Francisco Alves	901	432	469	47,9	Cidade Gaúcha	3.588	1.375	2.213	38,3
Perobal	959	457	502	47,7	Araruna	2.922	1.108	1.814	37,9
Tapira	864	410	454	47,5	Rancho Alegre D'Oeste	404	149	255	36,9
Moreira Sales	1.512	705	807	46,6	Alto Paraíso	761	263	498	34,6
Engenheiro Beltrão	2.222	1.021	1.201	45,9	Tapejara	4.822	1.537	3.285	31,9
Umuarama	33.349	15.177	18.172	45,5	Mamborê	1.526	475	1.051	31,1
Campo Mourão	27.610	12.507	15.103	45,3	Ivaté	1.835	569	1.266	31,0
Brasilândia do Sul	515	233	282	45,2	Luiziana	1.280	374	906	29,2
Xambê	808	364	444	45,0	Jussara	2.523	693	1.830	27,5

Temporada 1 - Modelos de Governança

- Por que precisamos de políticas públicas para mulheres?
- Por que precisamos olhar para quem somos e o momento que vivemos?
- Por que precisamos construir políticas públicas a partir de perspectiva feminista?
- Por que precisamos uma secretaria, diretoria, conselho, fundo, plano e conferência?
- Por que precisamos do engajamento e aderência às agendas políticas?
Dimensão da participação;
- “Nada sobre nós sem nós”.

OPM - Organismos Próprios de Políticas para as Mulheres



- **Órgãos executores da gestão de políticas públicas voltadas para garantir direitos, promover a igualdade e incorporar as mulheres como sujeitos políticos;**
- **Integram a estrutura administrativa do poder executivo das esferas governamentais federal, distrital, estadual e municipal;**
- **Têm por responsabilidade articular, elaborar, coordenar, organizar e implementar as políticas públicas para as mulheres nos municípios e nos estados.**

(Fonte: Governo Federal, Guia para criação e implementação de organismos governamentais de políticas públicas para as mulheres-OPM, Brasília, 2019)

OPM - Organismos Próprios de Políticas para as Mulheres

- **Coordenar a gestão das políticas públicas voltadas à diminuição das desigualdades entre mulheres e homens;**
- **Acompanhar a implantação e a institucionalização das políticas públicas - realizar a incidência técnica e política;**
- **Atuar como organismo interlocutor das demandas sociais, econômicas, políticas e culturais das mulheres;**
- **Fortalecer o Conselho dos Direitos das Mulheres onde eles existirem e promover a criação onde não existam;**

(Fonte: Governo Federal, Guia para criação e implementação de organismos governamentais de políticas públicas para as mulheres-OPM, Brasília, 2019)

OPM - Organismos Próprios de Políticas para as Mulheres

- **Melhoria na distribuição dos espaços de poder e decisão;**
- **Enfrentamento das violências;**
- **Fortalecimento do protagonismo e autonomia;**
- **Inclusão das mulheres no mercado de trabalho;**
- **Enfrentamento ao analfabetismo;**
- **Acesso à saúde, educação, assistência social etc;**
- **Enfrentamento às discriminações e preconceitos;**
- **Campanhas educativas;**
- **Construção de orçamento;**

OPM - Organismos Próprios de Políticas para as Mulheres

- **OPM deve contar com uma estrutura de recursos humanos e orçamentários próprios;**
- **OPM seja criado por Lei, a fim de garantir a permanência das Políticas Públicas para Mulheres;**
- **Deve considerar os indicadores sociais locais para a tomada de decisão - Secretária, Diretoria, Assessoria Especial, Departamento, Coordenação, etc.**

Conselhos Municipais de Políticas para as Mulheres

- **Órgãos colegiados, paritários de participação popular na gestão pública, são previstos e promulgados na Constituição Federal de 1988;**
- **No Paraná o Conselho Estadual da Mulher foi instituído inicialmente pelo Decreto n.º 6.617/1985 e posteriormente substituído pelo Decreto n.º 2085/2003 e posteriormente a Lei n.º 17504/2013;**
- **Para compor um conselho de direitos a representação deve ser de 50% da sociedade civil e 50% de governamentais;**

Conselhos Municipais de de Políticas para as Mulheres

- **O município deverá criar um fórum de debates com representantes da sociedade civil, associações, movimentos sociais e outros com o objetivo de elaborar minuta do Projeto de Lei, para ser apresentado pelo poder executivo;**
- **Criada a minuta de lei, esta é encaminhada ao poder executivo, para que seja apreciada e posteriormente encaminhada ao poder legislativo (Câmara de Vereadores) para aprovação;**

Conselhos Municipais de Políticas para as Mulheres

- **Após sancionada, a lei retorna para o executivo para ser formalizada e regulamentada por meio de decreto municipal;**
- **Após regulamentada, cabe elaborar edital de eleição para convocação das organizações da sociedade civil, que devem estar regularmente inscritas e registradas em cartório;**
- **Os representantes governamentais, são indicados pelo chefe do poder executivo;**
- **O resultado da eleição deve ser publicada em diário oficial;**

FUNDO MUNICIPAL

- **Destinado a disponibilizar recursos para execução de programas voltados à promoção e defesa dos direitos das mulheres;**
- **Papel importante para transferência de recursos financeiros dos diversos entes federados;**
- **Para que o município esteja habilitado para receber recursos de seus entes, é necessária a criação de fundo, conselho e a comprovação do seu pleno funcionamento instituído por lei, instaurada pelo Poder Executivo;**
- **Regulamentado por decreto executivo;**

FUNDO MUNICIPAL

- **Financiados por receitas especificadas na lei de criação;**
- **Vinculados estritamente às atividades específicas para as quais foram instituídos;**
- **Possuem orçamento próprio e contam com normas especiais de controle e prestação de contas;**
- **Deverá possuir registro próprio no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) e conta bancária específica em banco público;**
- **Destinado a cofinanciar a criação de um Sistema Municipal de Atendimento integrado programas projeto e serviço de proteção.**

CONFERÊNCIAS DA MULHER

- **Sua principal função é analisar, propor e deliberar diretrizes de gestão e financiamento, fornecendo ao Estado suas prioridades e estabelecendo modelos necessários para o segmento;**
- **Oportunizam a participação e o debate com a sociedade, com o escopo da construção de políticas públicas eficazes, buscando o aprimoramento de forma coletiva.**



PLANO Municipal de Políticas para Mulheres

- **É um importante instrumento de gestão e planejamento que tem como objetivo estabelecer diretrizes, metas e ações de forma planejada e organizada;**
- **O Plano assegura direitos, atua no combate a discriminação e violência, além de promover as mudanças necessárias para garantir o respeito, igualdade e cidadania das mulheres.**

Conferências e Planos Municipais de Políticas para as Mulheres

- **Conhecer as demandas das mulheres do seu município. Os resultados das Conferências de Políticas para as Mulheres são uma excelente fonte de conhecimento dessas demandas;**
- **Os dados coletados sobre a realidade, a equipe responsável pelo OPM deve construir, com as organizações da sociedade civil e os cmdm, um Plano de Políticas para as Mulheres municipal na forma de metas e ações, a exemplo do que ocorre no governo estadual e federal.**

(Fonte: Governo Federal, Guia para criação e implementação de organismos governamentais de políticas públicas para as mulheres-OPM, Brasília, 2019)

QUAL LEGADO QUEREMOS DEIXAR em nossos municípios?

Reorganizar a Gestão Pública para a criação de mecanismos institucionais para gestão de Políticas Públicas para Mulheres é o primeiro passo na mudança

+

Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública



Vamos embarcar nessa Caravana do Paraná que RESPEITA as mulheres!!!

Coordenação de Fomento do Protagonismo de Mulheres

coordprotagonismofeminino@semipi.pr.gov.br

CARAVANA
PARANÁ
— UNIDO PELAS —
MULHERES



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA MULHER,
IGUALDADE RACIAL
E PESSOA IDOSA